



28/03/2016 19:33

Especialista em dislexia adquirida faz palestra na Assembleia

Da Redação: Giulia Mendes - Fotos: Bruna Sampaio



Carlos Giannazi

A dislexia é um tema pouco discutido no Brasil e a dislexia adquirida menos ainda. Esta constatação foi feita pela multiterapeuta, psicopedagoga e psicoterapeuta Lou de Olivier, em palestra realizada nesta segunda-feira, 28/3, na Assembleia Legislativa.

Segundo a especialista, a dislexia pode ser um distúrbio cerebral genético ou adquirido ao longo da vida. Por definição, a dislexia é a dificuldade ou ausência de aquisição do conjunto de palavras de um determinado idioma. De forma simplista, pode-se dizer que seja a dificuldade na leitura.

O evento teve o apoio do deputado Carlos Giannazi (PSOL), que lamentou a ausência de debate sobre o tema nas redes estaduais e municipais de ensino, bem como a falta de preparo e conhecimento dos professores, diretores e alunos. "A partir desse debate vou estudar a possibilidade de apresentar um projeto de lei, obrigando o Estado a dar o tratamento necessário aos alunos com dislexia nas escolas, mediante uma política educacional própria para esse problema", afirmou Giannazi.

Mas como a dislexia pode ser adquirida? De acordo com Lou de Olivier, a dislexia pode ser obtida por hipóxia (baixa concentração de oxigênio no cérebro), anóxia (ausência de oxigênio no cérebro, um agravante da hipóxia) ou por AVC (acidente vascular cerebral). Ela explicou também que, no trato com os portadores dessa patologia, é necessário não forçar a alfabetização, encaminhando o disléxico ao psicopedagogo, para incentivar a criatividade com acompanhamento neurológico.



Carlos Giannazi e Lou de Olivier



Lou de Olivier

Av. Pedro Álvares Cabral, 201. São Paulo - SP - CEP 04097-900 - PABX: 3886-6000